



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

ASSINATURAS:
Ano 150\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.
Ano 160\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião
Ano 260\$00; Alemanha — 276\$00 Canadá, por avião
Ano 200\$00; França, de Comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho

SÁBADO 24 DE JULHO DE 1976

Preço Avulso 3\$00

CANHOTISMO OU TOTALITARISMO?!

Partidos da esquerda, movimentos de esquerda, maioria de esquerda, extrema esquerda, esquerda isto, esquerda aquilo... o que aí vai de esquerdas, na linguagem de uns tantos que sonham em fazer deste país uma terra de canhotos!

A gente vai ouvindo essa linguagem canhotista, vai observando as atitudes do canhotismo em Portugal, e vai concluindo o que esses indivíduos querem ou não querem, mesmo quando eles não têm coragem de o dizer bem às claras. E, se eles não têm essa coragem, preciso é que alguém a tenha, para desmascarar o que anda por trás de tanto canhotismo.

Aliás, não é necessário ver muito para se saber o que esse canhotismo quer e não quer. Diz que quer a «esquerda» e que não quer a «direita» nem o «fascismo» (a existência do «centro» nem sequer é reconhecida pelo canhotismo português). Mas de uma coisa não falam os tais senhores: não falam do totalitarismo. E é pena.

É pena, sim, porque aí é que bate o ponto. Na verdade, o que interessa realmente aos Portugueses, como a toda a pessoa que preza a sua liberdade e a liberdade dos outros, é que essa liberdade seja respeitada e defendida. Isso, sim, há que dizê-lo bem alto e repeti-lo. Ora o gran-

de inimigo da liberdade dos indivíduos é o totalitarismo, ou seja, o sistema ou regime político em que se exige dos indivíduos completa sujeição ao estado — uma nova escravatura.

Pois bem: qualquer enciclopédia ou dicionário de política nos informa de que o totalitarismo tanto pode ser de «direita» como de «esquerda», tanto o encontramos no fascismo de Mussolini e no nazismo de Hitler como no esquerdismo socialista da Rússia. Curioso até: o totalitarismo fascista e o totalitarismo nazista, pelas suas origens e pelas suas ideias, são parentes muito próximos do totalitarismo socialista russo (não é sem razão que em Portugal se chama social-fascismo ao comunismo do Sr. Cunhal...).

Mas, se assim é — e é de facto —, pergunta-se: por que é que certa gente, que fala tanto contra o fascismo, não diz nada contra o totalitarismo socialista ou de «esquerda»? Não nos venham dizer que este silêncio é honesto: é, sim, uma descarada e reles manobra, que é necessário desmascarar.

Foi por isso que li com o maior interesse as recentes afirmações de um Homem que, sendo inimigo declarado do fascismo, teve a coragem de pôr os pontos nos is,

(Continua na 4.ª página)

O Marcelino de Fão Mais um Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

por António Campos

O Fraguero Marcelino,
Pelo povo concebido;
Tem um senão... mas é fino
E, ao Deus quer, tem vivido!...

Uma vida de Pátria;
Conforme a ocasião
E, no incerto do dia,
Ele força a situação...

Percorrendo a sua Fão
Popular e, com finura:
Vai angariando o pão,
E, por vezes, com fatural

De andar estrambólico,
Dá por tal a sensação:
Dum tipo alcoólico,
Dos mais populares de Fão...

Bom adepto do Deus Baco
Não enobre tal devoção:
Como, também do tabaco,
E dele, essa reinação!

De língua, tudo sabe;
É arguto nesse saber:
E gosta que se lhe gabe,
Todo o seu modo de ver!

Ele lá tem a sua razão,
Deu-lha, estrelas e luar:
E a cama em pleno chão,
Ou o mal, que lhe ousam dar...

Calvário duma vida,
Sem amor, eira ou beirar
Merece, no fim, guardada,
Em Deus, na sua lateira!!!

55 ANOS EM DEFESA DO BEM HUMANO

REPORTAGEM DE Rogério Calás de Carvalho

Continuação do último número

lense — Guilherme Gomes Fernandes — embora de nacionalidade brasileira, sendo seu pai natural de Milhazes; procedeu-se à mais significativa cerimónia desta comemoração — A BÊNÇÃO DE 4 VIATURAS — adquiridas por campanha de substituição de viaturas. Depois de usar a palavra, procedeu ao acto religioso o Reverendo Copelão da Corporação, Padre Abílio Mariz de Faria, falando também o Inspector de incêndios da Zona Norte, Tenente Coronel Maia Gonçalves, o Presidente de Municipalidade Barcelense, Dr. António Barbosa Gonçalves da Seara e o Presidente da Direcção dos Voluntários Barcelinense, Dr. José António Peixoto Pereira Machado, que pelo seu alto significado, transcrevemos na íntegra as suas palavras, dando em traços largos e objectivos o significado e permenores das viaturas e seus pa-

drinhos, não podendo esquecer ao repórter aquela legenda que passou a ostentar o majestoso Auto-tanque BEDFORD JK 13:

«AO CONCELHO DE BARCELOS A GRATIDÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS, EM 4 DE JULHO DE 1976»

Disse o Presidente da Direcção dos Voluntários de Barcelinhos. Finda a cerimónia, foi dado a presenciar um grande desfile de material auto-transportado, por 10 VIATURAS da Corporação em festa e uma demonstração espectacular, sobre a ponte, do lançamento de jacto de água e espuma, pela nova unidade que se acabava de inaugurar.

Associando-se a esta comemoração oferecendo um programa típico e de folclore — o conjunto 5

(Cont. na pág. 4)

DO SOPE DO FACHO

Fazer desta Terra uma Pátria com Lugar para Todos os Portugueses

Palavras do mais alto significado Nacional

Depois de dois anos a lermos e ouvirmos palavras que nos ofuscavam a vista e nos perturbavam os ouvidos, surgem palavras de esperança como aquelas que nos servem de epígrafe, pronunciadas na posse por Sua Excelência o Presidente da República.

Foi um acto com a maior solenidade e a maior disciplina e respeito, o acto de posse do Novo Presidente da República.

Depois de quase se ter abolido o estudo e a leitura da História de Portugal, eis-nos de novo a ouvir pronunciar o nome daque-

les Homens que se tornaram grandes e por isso ficaram ligados à nossa História pelo nome que deram a Portugal, que deu lições ao Mundo por meio desses mesmos Homens que se tornaram conhecidos e grandes, mercê dos seus feitos, em todos os campos da sabedoria, do trabalho e da heróica idade.

Foi o Senhor Presidente da Assembleia da República, que no seu longo discurso fez lembrar os nomes desses Homens que fi-

(Continua na 4.ª página)

Pela Franqueira

por ALVARO CORREIA

Desceu a Sagrada Montanha da Franqueira a Imagem Peregrina de Nossa Senhora e hoje, será conquizada num Pronto Socorro dos drosos Voluntários de Barcelos, para a hospitaleira Freguesia de S. Martinho, vinda de S. Paio de Carvalho, onde, durante oito dias, foi solenemente saudada com a presença actuante do alegre e entusiasta Coral de Carvalho, habilmente regido pelo digno Sacerdote sr. Padre Manuel Oliveira, e tendo como organista o estimado Barcelense sr. João Gonçalves Cardoso que, pela sua vocação artística e espiritual, sabe enaltecer o sentir e viver religioso. Eis assim, os primeiros passos para a grandiosa Peregrinação Arciprestal a realizar no dia 8 de Agosto. Rezar é voltar pela Pátria e é sobretudo defender a Família e engrandecer as Instituições. Rezar é pedir a Quem promete e cumpre. Rezamos todos e não somos de mais na defesa da Família e no engrandecimento das Instituições, pois ninguém como nós Cristãos, a Pátria sabe defender das inimigas hostes dos sem Deus; sem Pátria e sem Família. O Santuário Mariano da Franqueira é o permanente canal da Alegria, da Esperança e da Oração e é também, o constante peregrinar do Exército da Paz, cuja sua arma eficaz é o terço, aconselhado na Cova da Iria por Nossa Senhora quando falou aos Pastorinhos.

Hoje passa por esta cidade a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira e o Seu rumo é a Igreja Paroquial de S.

Martinho, onde o Seu Povo se curvará e Lhe renderá vassalagem. Aos pés do Altar de Nossa Senhora, humildes e sinceras preces serão colocadas, a favor da Paz, da Juventude e da Igreja do Silêncio.

São estas as nossas preces e as intenções da Peregrinação Arciprestal, cujos preparativos foram iniciados com a descida da Imagem Peregrina no dia 17 para S. Paio de Carvalho.

Hoje, é conglada ao devoto Povo de S. Martinho, a apostólica missão de honrar a Padroeira do nosso Arciprestado

É hoje, que entre cânticos de júbilo dará entrada pela primeira vez na nova Igreja de S. Martinho, deslumbrante obra, fruto do honro e trabalho do seu Povo e da excedida dedicação do virtuoso e exemplo Sacerdote Sr. Padre José Novais, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira. Entrada triunfante Lhe será prestada e é de esperar a presença total do Coral de S. Martinho que tem como regente o Sr. José Lopes d. Silva, já por nós devidamente referenciado.

Reza Portugal e esta Pátria de oito séculos de Cristianismo, salvar-se-á das ciladas, das ultrages, da fome e da Guerra.

Reza Portugal e S. Martinho durante estes oito dias, também será o suave caudal da Alegria, da Esperança e da Oração. Portugal não deixa de rezar e esta nobre Cidade, também da Oração vai servir-se no dia 31, ao receber a luminosa embaixada de S. Mar-

Continua na 4.ª página

Notícias da Rússia, Para Meditar

(Continuação do último n.º)

das antes de serem nacionalizadas davam lucro, mas agora dão prejuízo.

Necessário é que estejamos bem alerta quando nos falam das «maravilhas» de um certo socialismo. O que faz falta é que se produza e distribua mais riqueza. Mas, quando o socialismo, pelo contrário, ajuda a criar e distribuir pobreza ou menos riqueza, então... bolas para o socialismo! E a uns socialistas destes, mesmo que falem muito de «povo» e de «trabalhadores», devemos tratá-los como realmente são — inimigos do Povo e dos trabalhadores!

Em Remelhe

Continuação do último número

Que frequentavam a escola provisória de Remelhe, encontraram-me quando regressavam a casa e, para não voltarem ainda, fizeram-me o convite para ir com eles, que me traziam no outro dia Aceite o convite, seguimos sem pensar nem por sombras, na preocupação sbitiva de meus queridos Pais...

Ano chegemos a Pereira, a casa de um destes rapazes — o Costa — ali ajudamos a descarregar um carro de achas. Findo este serviço, fomos para a refeição da noite, que foi de bolo quente recheado de saborosas sardinhas, caldo aldeão com toucinho, refrescado tudo a rascante vinho americano. Quando ouvimos fortes pancadas no portão, que nos alertou! Quem seria?!

Continua na 4.ª Página

Notícias dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

O NOVO QUARTEL

Está concluída a cofragem da ultima placa do Novo Quartel e tu logo leva a crer que dentro de 1 mês estará completada.

Começam também a desaparecer os espaços vazios, com a colocação das paredes duplas em tijolo, ficando o edificio na sua totalidade com uma camara de ar, afim de evitar a humidade e o calor.

Os competentes empreiteiros Irmãos Silvas, Lda que á obra vêm dedicando o maior cuidado, reforçaram agora o pessoal, trabalhando ali diariamente mais de 20 artistas, afim de dar por concluída em breve a empreitada de «tosco».

Esperamos para isso a continuada ajuda de todos os barcelenses da cidade, do concelho e dos ausentes do País, e para isso terminadas as férias a Direcção, Comando e Corpo Activo vão recomençar os pedidos para angariação de donativos, afim de fazer face ás volumosas despesas a satisfazer até ao fim do corrente ano.

DONATIVOS

Destinado ás obras do novo Quartel recebemos os seguintes donativos:

(Continua na 4.ª página)

Vende-se

Izuzu 250 ELF 3.500 kgs Usado-Reparado
 Transit FORD-Furgão-Usado-Reparado
 Furgão Hanomag - Henshel - Usado
 Contactar Telefone 84131 ou 89571

ABRIU UMA NOVA CASA EM BARCELOS A DESPORTIVA BARCELENSE

ESPECIALIZADA: em artigos de Desporto, Campismo e Brinquedos

PREZADO AMIGO: VISITE A DESPORTIVA BARCELENSE ONDE ENCONTRA VÁRIOS SORTIDOS

AVENIDA ALCAIDES DE FARIA, 10
 (Largo da Estação) BARCELOS

COLÉGIO D. ANTÓNIO BARROSO

ENSINO MINISTRADO: Primário, Ciclo Preparatório, Cursos unificados (7.º e 8.º anos de escolaridade) e Ensino Liceal.

a) — de 12 a 24 de Junho (prazo normal)

MATRÍCULAS: b) — Entre 15 de Setembro a 15 de Outubro, mediante multa.

NOTA: — Os alunos inscritos no Colégio D. António Barroso beneficiam do paralelismo pedagógico, isto é, estão nas mesmas condições dos alunos que frequentam os estabelecimentos oficiais.

D. Clementina Rosa Duarte Lima



Missa do 1.º Aniversário

Ocorrendo no dia 29 do corrente, o primeiro aniversário do seu falecimento, seu marido e restante família, mandam celebrar no próximo dia 30 uma Missa pelas 19 horas, na Igreja de Santo António da Cidade, agradecendo desde já a quem assistir a este piedoso acto religioso.

Barcelos 24 de Julho de 1976

Pela Família,
 António da Costa

CAFÉ SENACK-BAR BENFICA

Se querem apreciar o delicioso Frango Assado no Churrasco no Fspêto

Bem perto fica, no Lugar do Alvío no CAFÉ BENFICA em Perelhal Telef. 86162

VENDE-SE

UM LOTE DE TERRENO aprovado para construção com arruamentos, saneamento, água e luz, situado junto à Estrada Nacional de Barcelos—Albeira, depois da Passagem de Nível e da Igreja Nova de Arcozelo

Informa e trata na CASA TULIPA—Ao lado da Câmara Municipal—Barcelos, ou pelo TENEF. 82282

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arruaais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Ao Divino Espírito Santo
 Agradece graças recebidas C. C.

Seja Assinante
 deste Semanário

DO SOPÉ DO FACHO

que pareceram séculos. Foram os traidores oportunistas que apareceram a cortar o fio e as linhas dos bons homens do 25 de Abril, para fazer dessa data outra nublosa que um punhado de Portugueses abalaram no 25 de Novembro, que deu coragem aos bons Portugueses.

Alerta pois, que os traidores não estão ainda totalmente eliminados, e procuram luvantar a cabeça do dragão que procura abater os cordeiros. Que estes não adormeçam, abrindo caminho aos tubarões traidores da Pátria e do seu Povo.

Confiamos e esperamos no alerta e decisão do chefe, e, nós' com as nossas humildes preces cremos ao Céu para que O cubra com as suas Bênçãos e à Sua Sagrada Tarefa.

ANGELA

AUTO-ZENDE DE

Peixoto, Varandas e Branco, L.º
 Campo 25 de Abril — Bloco 1
 BARCELOS

Com oficinas próprias
 CARROS USADOS

SIMCA	1100 mista	1975
MORRIS MARINA	(1300 4 portas)	1974
RENAULT	4L	1973
FIAT	127 impecável	1972
AUSTIN	1000	1972
TOYOTA	1200 2/portas	1971
AUSTIN	1000 mista	1971
« »	1000 c/motor R.	1971
RENAULT	4 L	1971
FIAT	128 impecável	1971
SIMCA	1000 motor R.	1969
VOLKSWAGEM	1500	1967
« »	1200 motor R.	1966
FIAT	850	1966
AUSTIN	Cambridge	1966
VOLKSWAGEM	1200	1964

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM
 OFICINAS PRÓPRIAS junto à
 CHENOP

Explicações

MATEMÁTICAS MODERNAS
 Álgebra Linear
 Análise Matemática I, II, III, IV
 Por professor formado
 Avenida dos Alcaides de Faria
 Torre Ampej, 9.º Direito Frente
 BARCELOS

LEITÕES

VENDE-SE

Leitões de raça LARGE WITE,
 Informa
 Gafagem Avenida—Barcelos

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria
 e Modelista Industrial
 AV. da LIBERDADE, 23—1.º
 BARCELOS

COMPRA-SE

Um Orgão ou meio piano em bom estado mesmo por afinar, de igreja ou conjunto.
 Informa a Redacção

Graças Recebidas
 de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O.R.B.

PRECISA-SE

SALA para Escritório de Advogado
 de preferência na Av.ª da Liberdade ou Ru Direita
 Carta a este Jornal

VENDE-SE

UMA CASA por acabar de construir no Lugar de Paço Velho em Vila Frescainha S. Pedro—Barcelos

Falar com o Sr. Lopes

Vende-se

Casa de Habitação Rua Brito Limpo—7—9
 Barcelinhos

Bom estado geral, boa area de espaço, construção antiga Rés-Chão—e 1.º Andar, com quintal—Estrada Nacional—Baarcelos Fontainhas

Informa Telefone 83359 das 20 horas às 22

Passa-se

CASA DE NEGÓCIO—Largo da Estação, 1
 Para informação falar com a Senhora D. Maria Lucinda de Castro Machado (Semea)

MISSAS AOS DOMINGOS

6,45—Igreja de S. João de Deus
 7,30—Igreja Matriz
 8,00—Igreja Santo António
 9,00—Mosteiro Senhor da Cruz
 9,30—Igreja de S. José
 9,45—Igreja de S. João de Deus
 10,00—Igreja do Hospital
 10,00—Santuário da Franqueira
 10,30—Igreja do Terço
 11,00—Igreja Matriz
 12,00—Mosteiro Senhor da Cruz
 12,00—Igreja de Santo António
 15,00—Igreja do Terço
 19,00—Igreja Matriz
 19,00—Igreja Santo António

De Aldreu

Faleceu nesta freguesia a Senhora D. Maria de Sá Queiróz de 78 anos de idade, solteira.

A família elutada, os nossos pésames.
 C.

PASSA-SE

SALÃO CABELBIRBIRO—SENHORAS

Quem pretender, dirigir-se para o telef. 82284 Barcelos

ANÚNCIO

Precisa-se caseiro homem e mulher para o fabrico de terreno próximo da estrada nacional de Barcelos a Braga.

Informa esta redacção.
 Telefone—84155

À Menina Alexandrina e ao Santo Padre Cruz
 Agradece graças recebidas J. R.

AOS NOSSOS

Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

D. Carlota da Silva Correia Gonçalves

Esta nossa amiga, deslocou-se da Freguesia da Lama, para vir a esta Redacção, renovar a assinatura de O Barcelense, referente a 1976, gentileza que muito agradecemos.

Ao Divino Espírito Santo
 Agradece graça recebida
 R. M. P. M.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo
 Antero de Faria

CASA FUNERÁRIA DE

António Barbosa Varela

(ARMADOR)

Sucessor de Manuel Pereira Braga
 Salvador do Campo Barcelos

Esta casa continua a servir os seus clientes a cargo do seu novo proprietário

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

M. B.

Festa de Anos

Dia 27, Francisco José Pereira Araújo e D. Teresa Maria Martins Correia.

Dia 29, Manuel Gonzalo Perestrelo da Rocha Peixoto, Ana Maria Macedo Martins e Maria Teresa Soucasaux Valério Fortuna de Carvalho.

Dia 30, António Luís Lemos da Silva Correia, Joaquim Manuel Faria Barreiros e Miguel Artur Basto Vieira.

Dia 31, D. Maria Bárbara de Araújo Novais Calé, Dr. D. Maria Umbelina Barreto de Faria, Dr. José António Faria Torres e Pedro Manuel Figueiredo Branco.

Dia 1 de Agosto—Carlos Manuel Brandão Lopes Afonseca e Prof. Isaias Pereira Machado.

Dia 2, D. Maria Justina de Almada Pais de Vilas Boas.

Dia 3, Alberto Morais Melo e Faro, Agostinho Gomes Vieira, D. Maria José Figueiredo de Carvalho, D. Maria Teresa Salles Pais de Vilas Boas

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM PELAS PRAIAS

NASCIMENTO

Segundo Cartório

CERTIFICO que, por escritura de 25 de Maio de 1976, lavrada de fls. 33 a 35, v.º, do livro A.n.º 70, de «Escrituras diversas» deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Manuel Abreu de Oliveira, casado, residente no lugar da Lagoa, da freguesia de Manhente, do concelho de Barcelos, e Jacinto Araújo Rosendo, casado, residente no lugar de Barreiros, da freguesia de Tammel (S. Veríssimo), do concelho de Barcelos, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «A TÚLIPA — CERÂMICA DECORATIVA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Lagoa, da freguesia de Manhente, do concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia vinte e cinco de Maio de mil novecentos e setenta e seis e poderá abrir filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação da sociedade onde melhor convier aos negócios sociais.

SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no exercício da indústria de fabrico de artigos de cerâmica e artesanato e na venda desses produtos, podendo, no entanto, explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria, se os sócios assim o deliberarem.

TERCEIRO

NÚMERO UM — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de seiscentos contos e corresponde à soma de duas quotas, uma com o valor nominal de trezentos e cinquenta contos pertencente ao sócio Manuel Abreu de Oliveira e outra, com o valor nominal de duzentos e cinquenta contos, pertencente ao sócio Jacinto Araújo Rosendo.

NÚMERO DOIS — Por deliberação tomada por unanimidade, poderão ser feitas pelos sócios prestações suplementares de capital; os sócios também poderão fazer à sociedade os suprimentos que ela carcer, nos termos e nas condições que forem fixadas na assembleia geral.

QUARTO

NÚMERO UM — Nas cessões de quotas a estranhos, o sócio cedente terá o direito de preferência.

NÚMERO DOIS — O valor da quota será apurado por meio de um balanço, especialmente feito para esse fim, com a intervenção de ambas as partes ou dos seus representantes, ainda que seja superior o preço oferecido por estranhos.

NÚMERO TRÊS — Apurado definitivamente o valor da quota, o seu pagamento será feito em quatro prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira prestação na data da outorga da escritura.

NÚMERO QUATRO — Sob pena de caducidade, o direito de preferência atribuído neste artigo terá que ser exercido dentro do prazo de sessenta dias contados ou da data do conhecimento da outorga da escritura ou da data em que o sócio (pretenda ceder a sua quota, digo, sócio) que pretenda ceder a sua quota tenha comunicado a intenção de a ceder, por meio de carta registada, expedida com aviso de recepção, na qual será indicado o pretendente à aquisição e o preço.

NÚMERO CINCO — A escritura será outorgada dentro do prazo de quinze dias a contar da data do encerramento definitivo do balanço.

QUINTO

NÚMERO UM — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado na assembleia geral, fica a pertencer a ambos os sócios, que dividirão entre si os respectivos serviços.

NÚMERO DOIS — Para obrigar a sociedade e a representar em juízo e fora dele, activa ou passivamente, é necessária a intervenção de dois gerentes nos respectivos actos e documentos.

NÚMERO TRÊS — Qualquer dos gerentes poderá delegar parte ou todos dos seus poderes de gerência no outro gerente ou em pessoa estranha à sociedade, mas, neste caso, com a anuência do outro gerente.

NÚMERO QUATRO — Os gerentes ficam proibidos de usar a firma social em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais

como, fianças e abonações; e o gerente que assim proceder será pessoalmente responsável pelas obrigações assumidas e pagará à sociedade, como cláusula penal, importância igual à que figurar nos respectivos títulos.

SEXTO

Em todos os casos de propriedade ou de comunhão hereditária de quota, os seus titulares ficam obrigados a escolher de entre eles um que a todos os represente perante a sociedade.

SÉTIMO

NÚMERO UM — No caso de falecimento de qualquer dos sócios, os seus sucessores poderão pedir a amortização da quota do sócio falecido desde que tal solicitação seja feita dentro de cento e oitenta dias a contar da data do óbito.

NÚMERO DOIS — O valor da quota será apurado por meio de balanço a efectuar especialmente para esse fim, com a intervenção dos herdeiros ou representantes do sócio falecido; o pagamento do valor da quota será feito em três prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira na data do encerramento do balanço; e cada uma das prestações será acrescida do juro que na data do vencimento for praticada pela taxa de desconto do Banco de Portugal, sobre a importância em dívida.

OITAVO

Quando a lei não exigir outros prazos ou formalidades especiais, as reuniões das assembleias gerais serão convocadas por qualquer dos sócios, por meio de carta registada, expedida ao outro sócio, com a antecedência mínima de oito dias.

NONO

Além do fundo de reserva legal, poderão ser criados outros fundos, com os destinos e montantes que forem deliberados na reunião da assembleia geral.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, quinze de Junho de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial

VILA SECA

Tradicional festas em honra do SENHOR DO SOCORRO e da SENHORA DO PARTO, nos dias 22, 23, 24 e 25 de Julho de 1976

PROGRAMA

QUINTA-FEIRA DIA 22 — Solenidades religiosas em honra de Santa Maria Madalena, na sua capela, no lugar de Lordelo.

SEXTA-FEIRA — DIA 23 — De manhã, missa cantada em louvor da Senhora de Fátima, e à noite, procissão de velas que sairá de Lordelo para a Igreja Paroquial, onde terá lugar a saudação à Santíssima Virgem, feita por um conhecido orador sagrado.

SABADO, DIA 24 — Às 7 horas, missa cantada em honra da Senhora do Parto. A seguir, e até ao meio-dia, confissões.

Às 18 horas, missa solene ao Santíssimo Sacramento, com sermão e procissão.

No sábado à noite, actua o conjunto MARIA ALBERTINA e NECA RAFAEL.

No fim, sessão de fogo de artifício que culminará com a sempre interessante vaca de fogo.

DOMINGO, DIA 25 — Às 6,30 horas, missa em honra do Padroeiro S. TIAGO;

Às 8 horas — Missa em louvor da Senhora das Angústias;

Às 8,30 horas — Entrada das bandas de música de GUIFÕES, MATOSINHOS, e de SALRÉU.

Às 11 horas — Missa solene a grande instrumental pela banda de Guifões, havendo no momento próprio, o sermão do Senhor do Socorro.

Às 16,30 horas — Depois do terço, sairá a Majestosa Procissão da Festa com muitos andores, confrarias e mais organizações religiosas da paróquia.

Nestas duas últimas cerimónias, tomam parte os Escuteiros de Gilmonde com a sua Fanfarrã.

Ordem a cargo da Guarda Republicana de Barcelos.

OBITUÁRIO

D. Isabel Augusta de Manceiros Sampaio Silva

Na cidade do Porto, faleceu no passado sábado, dia 17, esta nossa ilustre conterrânea, esposa do conceituado negociante de Fazendas, Sr. Armando Silva, nosso estimado assinante.

A extinta, contava 63 anos de idade e era muito considerada, devido ao seu elegante trato, pois que pertencia a uma das mais ilustres famílias barcelenses.

A seu querido marido, a seu filho e demais familiares, os que trabalham em «O BARCELENSE», apresentam o seu cartão de sentimentos pesames.

Gente Nova

No passado dia 11 do corrente, deu à luz um menino, a Sr.ª D. Filomena da Luz Galiza Monteiro de Mesquita, que presenteou seu marido Sr. Aníbal Oliveira de Sousa. Parabéns para os pais e avós, e para o bebé um futuro cheio de felicidade, são os nossos sinceros votos.

Em Esposende

Em Esposende, praia de Suave-Mar, no Acampamento do CLUBE DE CAMPISMO DE BARCELOS, encontram-se centenas de famílias barcelenses, gozando as suas merecidas férias.

Em V. P. de Âncora

A gozar as suas merecidas férias, encontra-se a veranejar na Praia de Âncora, o nosso respeitável Amigo, Sr. António Miranda de Andrade, acompanhado de sua extremosa Esposa.

Feliz Aniversário

No passado dia 19 de Julho, fez o seu segundo aniversário natalício, o menino José Manuel Azevedo da Costa Carvalho, filhinho da Sr.ª D. Rosa Azevedo Carvalho, e do nosso estimado assinante Sr. Gabriel da Costa Carvalho, ausente em França a quem enviamos os nossos parabéns.

Manuel José de Carvalho

Fez mais uma Primavera, no passado dia 12 do corrente, este nosso amigo, e assinante de «O BARCELENSE», a quem não queremos embora depois da festa, deixar de lhe enviar as nossas felicitações com os desejos de que essa data se repita por longos anos, são os nossos votos.

DE FRANÇA

Teve a gentileza de vir a esta Redacção, o nosso amigo, Sr. Armando Igreja Ferreira, que para passar as suas férias se encontra junto de seus familiares, na sua terra natal.

Que tenha uma óptima estadia, são os nossos sinceros votos.

Augusto Miranda Gomes

Amanhã dia 25 do corrente, passa mais um aniversário deste nosso amigo, a quem desejamos que essa data se prolongue por longos anos na companhia de todos os seus, são os nossos sinceros desejos.

Banda de Música de OLIVEIRA

Tem a honra de agradecer a todos os sócios da mesma Banda que estão inscritos nesta data com as respectivas quotas anuais:

José P. do Vale Barcelos	240\$00
José M. Gomes, Barcelos	240\$00
Paulo de C. R. Barcelos	240\$00
Papelaria Liz, Barcelos	120\$00
José S. Peixoto, Barcelos	240\$00
Agostinho S. Reis, Barc.	120\$00
Teotónio L. R. Sil, Barc.	120\$00
Carlos G. Mach. Barcelos	240\$00
Joaquim Araújo, Barcelos	120\$00
Eduardo Lour. Barcelos	120\$00
António Silva, Barcelos	240\$00
Manuel C. Alb., Barcelos	120\$00
António M. And., Barceos	120\$00
António S. Costa, Barcelos	120\$00
Manuel G. M., Barcelos	240\$00
Manuel F. Vale, Arcozelo	120\$00
José C. Brito, Barcelos	120\$00
Carlos A. Macedo, Barc.	120\$00
António Pedr. S., Barcelos	120\$00
Daniel V. Boas, Barcelos	240\$00
Fernando F. Vale, Barcelos	240\$00
Domingos M. Rib. Barc.	240\$00
Manuel F. Dantas, Barcelos	120\$00
Joaquim J. C. R. Barcelos	120\$00
José A. V. Soucaux, B.	120\$00
Custódio J. S. S. Barcelos	120\$00
Vicente Máximo, Barcelos	240\$00
Arménio P. G., Barcelos	120\$00
Delfim R. D. Barcelos	240\$00

No passado Domingo, dia 18, no nosso hospital, deu à luz o seu primeiro rebento, com o peso de 3.500 gramas, a Sr.ª D. Rosa Maria da Silva Dias Pimenta, esposa do Sr. Francisco Vilas Boas, desta cidade.

«O BARCELENSE» envia aos pais, os seus parabéns e à bebé um futuro cheio de muitas felicidades.

Vila F. S. Martinho

Nossa Senhora da Franqueira

Pela primeira vez esta freguesia vai receber e venerar durante uma semana NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA.

Vinda da freguesia de S. Paio de Carvalho, NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA será recebida em apoteose e saudada junto ao Bairro da Misericórdia, hoje, sábado, dia 24, pelas 21,30 horas.

Será depois organizada uma Procissão de Velas a acompanhar o andar de NOSSA SENHORA, que percorrerá os arruamentos daquele populoso Bairro, seguindo em direcção à Igreja Paroquial onde ficará para adoração, até ao sábado seguinte.

Durante a semana, haverá todos os dias Novena e Celebração Eucarística, que terminará com um tríduo de pregações e confissões preparatórias para a Peregrinação Arciprestal.

O entusiasmo pela visita de NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA a esta freguesia é enorme e certamente a nossa Igreja Paroquial vai ser pequena para albergar todos os devotos de NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA.

Saneamento no lugar de Aldão

Encontra-se em vias de conclusão o saneamento no populoso lugar de Aldão, iniciativa útil, valiosa e de grande necessidade, que se fica a dever à Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, à boa colaboração dos moradores daquele lugar e à ajuda da C. A. da Câmara Municipal.

Visitamos essa obra e verificamos que na primeira fase da parte norte já se está a proceder ao arrasamento das trincheiras.

Notam-se a satisfação dos moradores e a sua alegria por aquela obra, essencial para a higiene em todos os aglomerados habitacionais.

Olhamos em frente e vimos outro lugar populoso — o da Igreja — que há tempos foi beneficiado com a água canalizada para alguns fontanários. Falta-lhes porém o saneamento.

Bem merece aquela boa gente, sempre pronta a colaborar em tudo que seja válido, que a seguir se estude e pense em dotar aquele lugar com o saneamento, obra que não será muito dispendiosa.

Aos esforçados e dedicados elementos da C. A. da Junta da Freguesia e à Câmara Municipal, aqui deixamos a lembrança, certos de que não será esquecida.

Avelino G. da S., Barcelos	240\$00
Carlos C. P. Rosa, Barc.	120\$00
Eldofaril, Barcelos	240\$00
António A. Arantes, Barc.	240\$00
Manuel G. M., Barcelos	240\$00
Cecilio C. M., Barcelos	120\$00
Francisco Martins, Barc.	120\$00
Mauel C. Pias, Barcelos	120\$00
João B. L. M., Barcelos	120\$00
Armando F. Fernandes, Arcias	
S. Vicente	1.200\$00
Humberto da Q. F., Barc.	120\$00
José S. B. C., Barcelos	240\$00
João J. V. M., Barcelos	120\$00
Joaquim R. B., Alheira	100\$00
António P. de Ol., Alheira	300\$00

A Comissão da Banda de Música vem muito respeitosamente, agradecer a todos os sócios já inscritos, e esperamos que se venham a inscrever mais.

O Presidente da Banda
Francisco Araújo Gomes

PELO PAIS FORA

- ♦ O Presidente da República, General Ramalho Eanes, recebeu as credenciais de Mons. Angelo Felici como novo Nuncio Apostólico em Lisboa.
- ♦ Em 1975, a «Flam» teve um prejuízo superior a onze mil contos.
- ♦ Na zona de Alverca, quatro petardos fizeram ruir duas torres de alta tensão e um poste duplo e causaram danos a uma terceira torre.
- ♦ O Senhor Arcebispo Primaz foi sujeito a uma intervenção cirúrgica, no Hospital da Póvoa de Varzim, e vai submeter-se a outra, numa clínica de Londres.
- ♦ Na construção de estações de correios e centrais de telecomunicações, vão ser investidos 500 mil contos.
- ♦ O brigadeiro Vasco Joaquim Rocha Vieira assumiu as funções de Chefe do Estado-Maior do Exército, pelo que foi graduado em General de quatro estrelas.

Dela Franqueira

(Continuação da pág. 1)

tinho, coroada de Bênçãos, alegria e perseverança. Cabe ao Povo de Barcelos e Freguesias circunvizinhas a participação na majestosa procissão de velas, vinda de S. Martinho que percorrerá as Ruas da Madalena, Capelas, Ferreiros, Jardim Velho, D. António Barroso, Ponte e Igreja Matriz.

O Arciprestado de Barcelos reza e Portugal Salva-se-d.

Notícias dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

(Continuação da primeira página)

De um ilustre Barcelense,	10.000\$00
De uma Senhora amiga da Corporação,	5.000\$00
De um dedicado amigo, mais	1.000\$00

Posto de Socorros

Na forma habitual, a nossa Corporação, instalou no Monte do Facho, por ocasião da Peregrinação, um posto de socorros de auxílio aos Peregrinos. O posto que estava apetrechado com todos os requisitos para os primeiros socorros, foi dirigido pelos competentes enfermeiros do nosso hospital—D. Maria Alice Alves da Silva—D. Maria do Carmo Pereira da Silva e Joaquim da Silva Gomes, que prestaram bons serviços a 29 peregrinos e fez-se a condução de 1 doente ao Hospital.

Centenas de pessoas visitaram este serviço, felicitando o pessoal de enfermagem e os bombeiros.

Casamento Elegante

No passado domingo, dia 18, na Colegiada de Barcelos, celebrou-se o enlace matrimonial, da dedicada e gentil Barcelense, Sra.^a Prof.^a D. Maria Elisabet Pereira Pias, considerada Prof.^a na Escola Primária de Pedra Furada e estimada filha do nosso respeitável Amigo, Sr. Manuel da Cruz Pias, conceituado proprietário da «Cafezeira de Barcelos» e da Sra.^a Prof.^a D. Ermelinda Helena Fontes Pereira Pias, com o Sr. Adelinho da Silva Dias Pimenta, (Vieira) activo Sócio-Gerente da «Casa Rial», filho do nosso velho Amigo, Sr. Augusto Dias Pimenta (Vieira) competantíssimo Encarregado-Chefe da Secção de Composição, na Companhia Editora do Minho da e Sra.^a D. Eva Celeste da Silva (Vieira) já falecida.

Foi celebrante do casamento elegante, o nosso estimado D. Prior de Barcelos, virtuoso Sacerdote, que, à homilia, fez o elogio dos familiares dos jovens Noivos.

Serviram de Padrinhos, por parte da Noiva, seu dedicado irmão Sr. Engenheiro José Pereira Pias e sua Esposa, Sra.^a D. Maria Emília Nascimento Faria, e, por parte do Noivo, seu estimado cunhado, Sr. José Carlos de Lima Deus Rial e sua gentil Esposa, Sra.^a D. Samaritana de Jesus da Silva Dias Pimenta Rial.

Na Pousada da Franqueira, foi servido um finíssimo almoço aos numerosos convidados,

Em Remelhe

(Continuação da 1.ª pág.)

Era meu Pai, acompanhado por dois operários, que andavam à minha procura. Feitas as respectivas perguntas, rejubilaram por me encontrarem... convidados a subirem, depois de saborearem uma pinga e, feitos os melhores agradecimentos, lá seguimos para Remelhe, alumadas pelos Dançacos clarões da luz de archotes. Chegados, minha inesquecível e bondosa Mãe, cubriu-me com o seu manto de beijos e abraços, dizendo para nunca mais me suceder outra e, felizmente, caso igual já mais se me depisrou!!!

Anónio Campos

D. Maria Peregrina Durães

É já no dia 28 do corrente, que tem o seu lar em fôrto, porque passa mais um aniversário natalício, esta nossa conterrânea, extremosa Esposa do Sr. Adão Vieira, nosso amigo, a quem enviamos os nossos sinceros parabéns e que esse dia seja cheio de alegria junto dos seus familiares.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário, mais os Ilustres amigos de O Barcelense, os Senhores que seguem:

Manuel Joaquim Rodrigues de Carvalho, José Fernando Carvalho Ataíde, José Agostinho Campos Sambento, Eduardo Ferreira da Costa, Manuel Joaquim Dias Ferreira e Valdemar Gomes de Faria.

A todos estes nossos clientes estamos muito gratos pela sua gentileza.

Leia e divulgue
O BARCELENSE

Salvé, o dia 26-7-1976

É com toda a satisfação que felicitamos o nosso distinto e muito ilustre Colaborador, Senhor Padre



João Pereira Linhares, virtuoso Sacerdote e prestigioso Professor, por no dia 26 do corrente, já na 2.ª feira, ter o seu aniversário natalício. Ad muitos annos.

Ao velho e querido Camarado — «Rouxinol do Cívado», os que trabalham em «O Barcelense» felicitam no pelo seu feliz Aniversário, pedindo a DEUS, para que esta data se repita por muitos e muitos mais annos, junto dos seus numerosos Amigos e Familiares.

Pelas Praias

Na Praia do Ofir, em Fão, encontra-se com sua dedicada e gentil Esposa, o nosso estimado Director-substituto e brioso Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Ex.^{mo} Sr. António José de Sousa Costa, muito ilustre Conservador do Registo Predial de Barcelos.

Na Praia das Pedrinhas em Apúlia, encontra-se a venerar o estimado comerciante da nossa praça, Sr. Raúl Carlos da Cruz Veloso, acompanhado de sua esposa e filhos

Américo Fraga Linares



Amanhã dia 25, tem o seu aniversário natalício, completando mais um ano este nosso respeitável amigo, digno proprietário da Livraria Civilização e Ilustre Administrador da Companhia Editora do Minho, de Barcelos.

«O Barcelense», felicita sua Excelência, desejando-lhe que essa data, se prolongue por dilatados annos.

Data Feliz

Hoje passa mais um aniversário natalício, o Sr. Eduardo Ferreira da Costa, nosso estimado amigo, e assinante deste Semanário. Por tal motivo não queremos deixar de o felicitar com votos de que esta data se repita por longos annos são as nossas sinceras saudações.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradeço graças recebidas F.C.S.

CANHOTISMO OU TOTALITARISMO!?

(Continuação da pág. 1)

a este respeito. Esse Homem é o Sr Bispo do Porto, e as suas palavras são sobretudo estas: «O problema português, para hoje e para amanhã, como para ontem, não é, pois, o do fascismo, mas o do totalitarismo». Bem-haja o Sr. Bispo do Porto pela sua corajosa honestidade!

Agora, andarem para aí a ber-

rar contra o fascismo e nada dizerem contra o grande inimigo da liberdade, que é o totalitarismo (de «direita» ou de «esquerda» — o demo que escolha!), isso é cantiga desonesta, é arranjinho que não pega.

F.

Mais um Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

(Continuação da primeira página)

DIAS E POUCAS HORAS e o Rancho Folclórico de Barcelinhos. O BARCELENSE agradece as atenções dispensadas ao seu representante, por todos os membros directivos, não podendo esquecer os laços de amizade que ligam esta casa, aos Bombeiros de Barcelinhos e também ao seu «velho» Dirigente António Gomes de Faria (Souto), que mais uma vez, nos dispensou um sem número de deferências.

No Acto da Bênção

BARCELENSES

É debaixo da maior e mais vibrante emoção que princípio por vos agradecer a vossa tão larga quanto grande generosidade e sem ela, não seria possível apresentar-vos três novas viaturas de grande eficácia um Auto Tanque de 13 toneladas devidamente apetrechadas que acaba de ser apadrinhado pelo sr. Doutor António Gonçalves Seara, nosso conterrâneo e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, de representação de todo o Povo de Barcelos e seu vasto Concelho.

Um Pronto Socorro «LAND ROVER», que tem como padrinho o sr. Doutor José António Machado Maciel Beleza Ferraz, o nosso querido Comandante, que trabalha tenaz e eficazmente, sacrificando muitas vezes a sua vida familiar e profissional, para o maior progresso e desenvolvimento da sua Corporação; esta viatura é dedicada ao seu brioso Corpo Activo.

Uma ambulância PEUGEOT 504, equipada com duas camas, em homenagem ao grande benemérito da nossa Corporação e baírista Barcelinense sr. Comendador Alfredo Ferreira, Pedras, residente

Seja Assinante de
O BARCELENSE

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

caram ligados à História de Portugal, pelo contributo que deram do seu saber e esforço, em favor da sua Pátria.

Não convinha nos governos destes dois tristes e últimos annos da nossa História falar dos Homens que os tinham precedido, porque os seus nomes e os seus actos lhes faziam sombra.

E faziam lhes sombra, como assombrada fica a nossa História pelo passado destes dois desgraçados annos que pareceram tão grandes, como duros foram para o Povo Português. Embora com custo, temos que os fazer esquecer e refazeremo-nos de novo para nova era, para nova acção.

Se cavou fundo no nosso espírito a lembrança desses Heróis, de quem nos falou o Presidente da Assembleia da República, muito mais sentimentais foram para nós, as palavras do Presidente Ramalho Eanes, quando disse: Temos de fazer desta Terra uma Pátria com lugar para todos os Portugueses.

São de grande significado e esperança estas palavras, pelo conteúdo que nelas encerra, o futuro dos Portugueses.

Dizia o Senhor Presidente da República ainda:

Temos de criar postos de trabalho para que todos os portu-

gueses possam viver a sua vida e na sua Terra.

Sim. É preciso criar postos de trabalho para todos os portugueses e pôr todos os portugueses a trabalhar. Ele disse e muito bem, que temos de fazer com que neste País haja trabalho, ordem e disciplina, para garantir o pão, a segurança e a liberdade justa a todos os portugueses. E esta decisão é fundamentalmente necessária.

O acto de posse do Presidente da República, foi um acto solene, foi acto de festa nacional; mais, foi, acima de tudo isso, um acto de esperança para o Povo Português, sobretudo para os Portugueses que tem amor à sua Pátria, à Família e à fraternidade nacional.

É sem dúvida uma era nova da nossa História.

É preciso que os Portugueses de boa fé, é preciso que os Portugueses conscientes, é preciso que os Homens de acção benéfica deste País, dêem as mãos e todo o seu saber e esforço ao serviço e para engrandecimento da sua Pátria, que corria o risco do seu desaparecimento.

Tenhamos consciência do sacrifício dos nossos antepassados que em horas tristes que atravessaram, como para nós foram estas poucas que vivemos nestes dois annos,

(Continua na página 2)